

Estudo associa obesidade à alteração no cérebro

Crianças. Pediatra da **Unicamp** comprova que, já na infância, existem mudanças na estrutura e função do cérebro de pacientes obesos

Um estudo de doutorado da FCM (Faculdade de Ciências Médicas) da **Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)** concluiu que crianças obesas apresentam alterações, tanto estruturais quanto funcionais, numa região do cérebro chamada hipotálamo.

De acordo com a universidade, a investigação é inédita no sentido de comprovar essa relação em crianças. Antes, só existiam estudos envolvendo adultos ou animais.

A pesquisa, realizada pela médica pediatra Letícia Sewaybricker, mostra que essa alteração pode estar associada ao compro-

12

crianças entre 9 e 17 anos foram acompanhadas por médica pediatra durante o desenvolvimento da pesquisa

metimento da função de controle do apetite e da saciedade em crianças obesas. A região afetada do cérebro é responsável pela manutenção do peso corporal e controle do balanço energético, ou seja, de calorías que são ingeridas.

Segundo a médica, “esse estudo ainda não permite estabelecer a relação de causa e efeito”. Ela explica, no en-

tanto, que pretende seguir estudando e verificar se as alterações que foram observadas podem ser revertidas.

“É importante ressaltar o que foi comprovado: já numa idade tão precoce, o principal centro cerebral de controle de peso está alterado na obesidade”, enfatiza a pediatra.

Para a pesquisa sobre o universo infantil, Letícia estudou 12 crianças com obesidade e 11 adolescentes com peso normal que tinham idade entre 9 e 17 anos em acompanhamento no Ambulatório de Obesidade e no Ambulatório de Pediatria Geral do HC (Hospital de Clínicas) da **Unicamp**. **METRO CAMPINAS**



Investir em alimentos saudáveis na infância é dica para fugir do sobrepeso | DANIELA BAEK / FOTOARENA/FOLHAPRESS